



Seminário Estadual de Educação Integral

CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM E O
DESENVOLVIMENTO PLENO DO ESTUDANTE

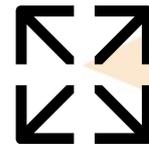


O TRABALHO AFETIVO NA ESCOLA

Profa Danila Di Pietro

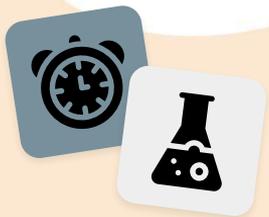
Especialista em Competência Socioemocionais
Doutoranda em Educação





Check-in!

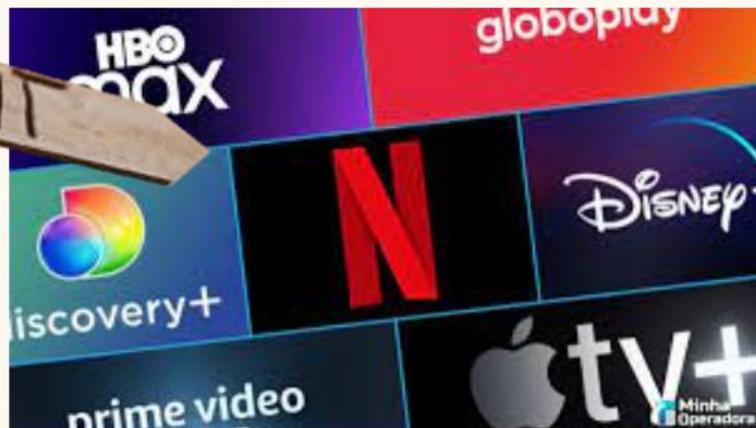
Registe no Post-it o sentimento mais presente que lhe acompanha nesse começo de encontro





Qual educação precisamos?

➤ Não é possível ser a mesma educação...



Educação INTEGRAL

Intelecto
Raciocínio lógico

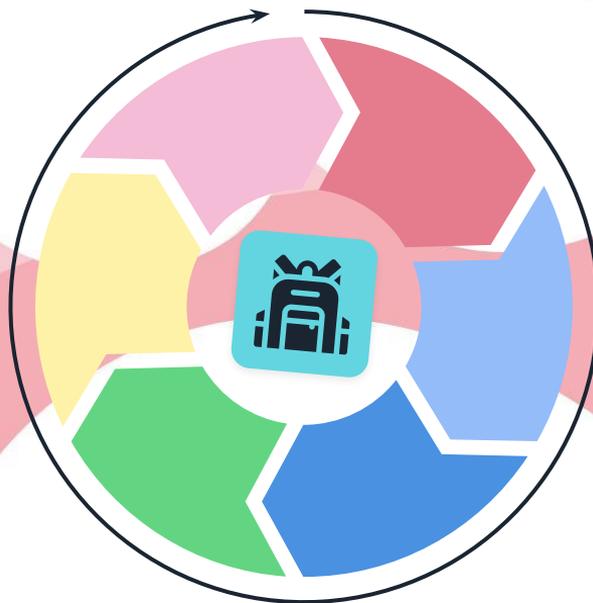
Afeto
Emoções e
sentimentos

Moral
Valores éticos, caráter

Estético
Arte: fruição,
expressão

Físico
Corpo

Ambiente
Natureza



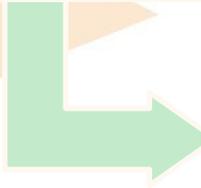
Dimensão afetiva

Sufrimento emocional, saúde mental e aspectos
psíquicos



Ainda mais depois de uma

PANDEMIA!



PERDAS...

- Vidas
- Saúde
- Relacionamento
- Segurança
- Financeira

Quais serão os efeitos ?
Qual o tamanho dos efeitos?
Talvez não saibamos, mas sabemos que terão!

(HOLMES et al., 2020; ORNELL et al.



Dados saúde mental criança e adolescente

36%

Brasil

(6.000 de 5 a 17 anos) no Brasil
sintomas de depressão e ansiedade
durante a pandemia.
(Faculdade de Medicina USP, 2021)

13% Mundo

(166 milhões 10 a 19 anos)
transtorno mental diagnosticado
(UNICEF, 2021)



Pesquisa GEPEM

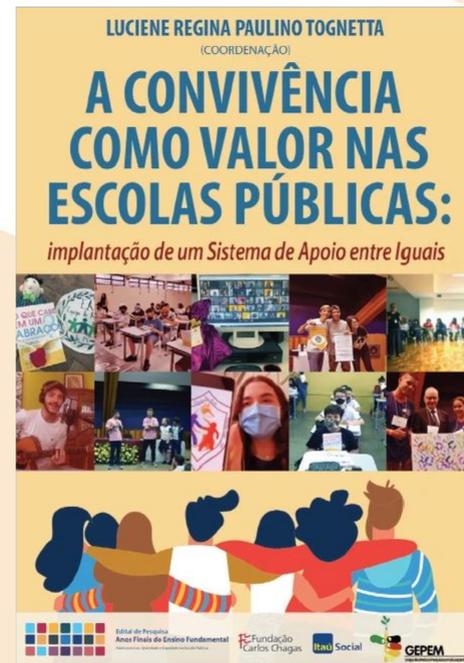
Disponível em:

<https://www.somoscontraabullying.com.br/convivencia-na-escola-publica>



1.991 adolescentes

Estudantes das escolas estaduais de São Paulo
(2020)



49) Tenho pensamentos suicidas que não consigo controlar

Sempre

3,1%

Poucas vezes

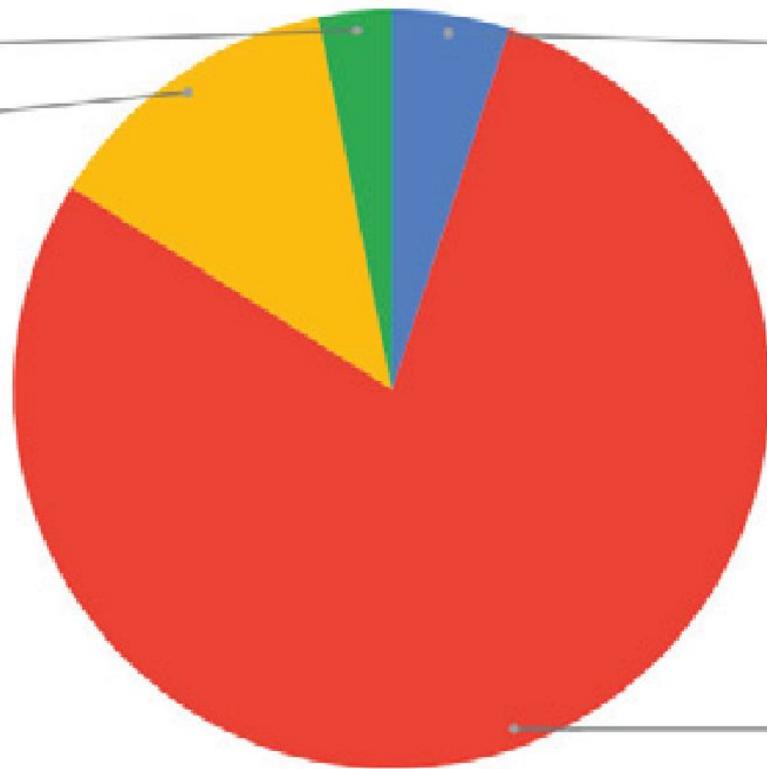
13,0%

Muitas vezes

5,0%

Nunca

78,9%



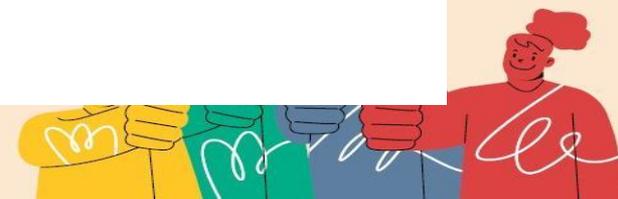
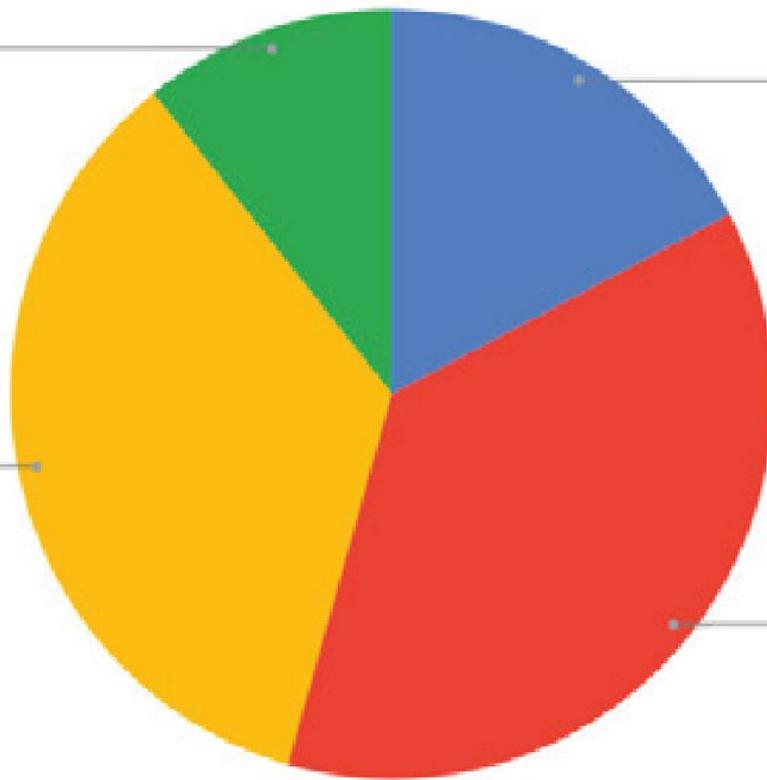
45) Eu me sinto solitário (a)

Sempre
10,7%

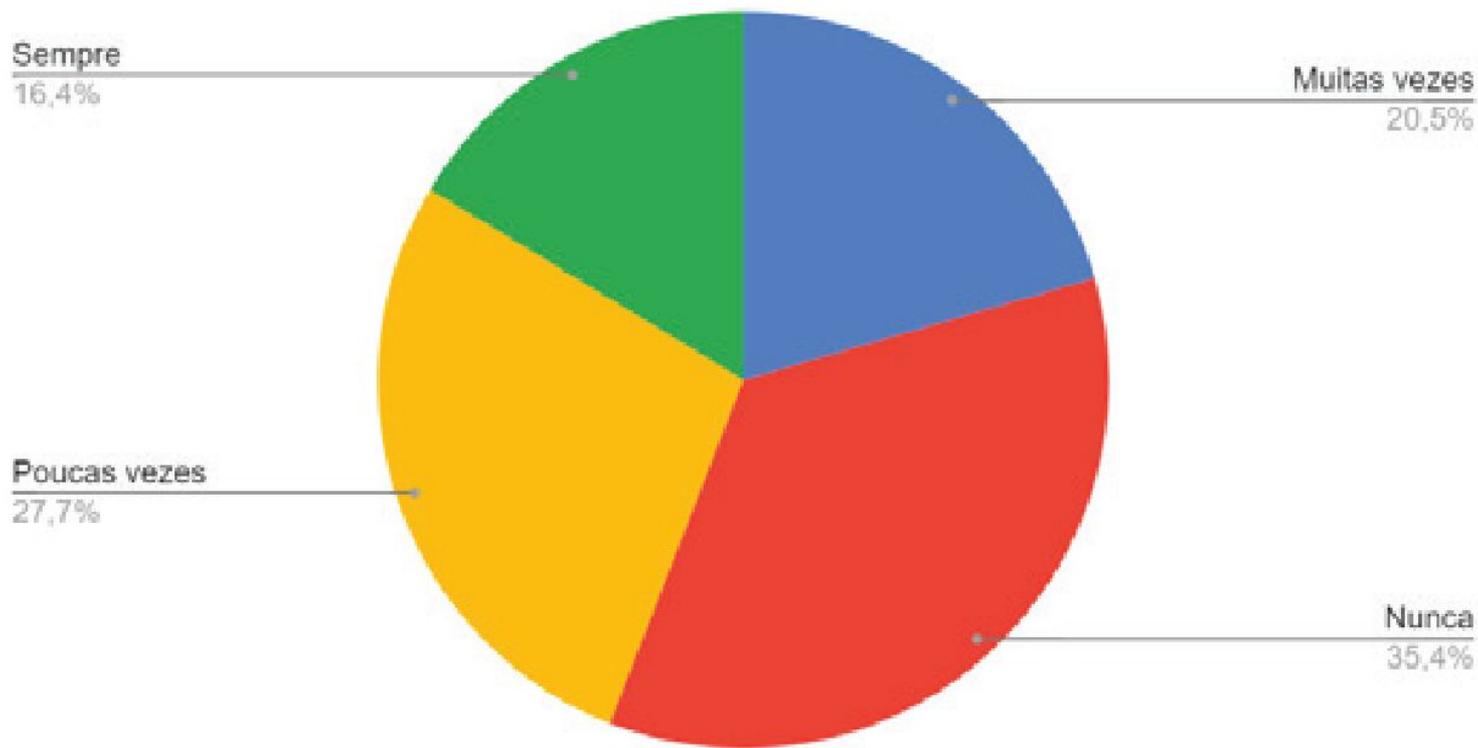
Muitas vezes
17,3%

Poucas vezes
34,9%

Nunca
37,1%



46) Sinto que tenho mudado o tempo todo, às vezes me sinto bem e de repente fico mal (ataque de raiva, crise nervosa, tri...



48) Tenho me cortado ou machucado para aliviar pensamentos e sentimentos que me perturbam.

Sempre

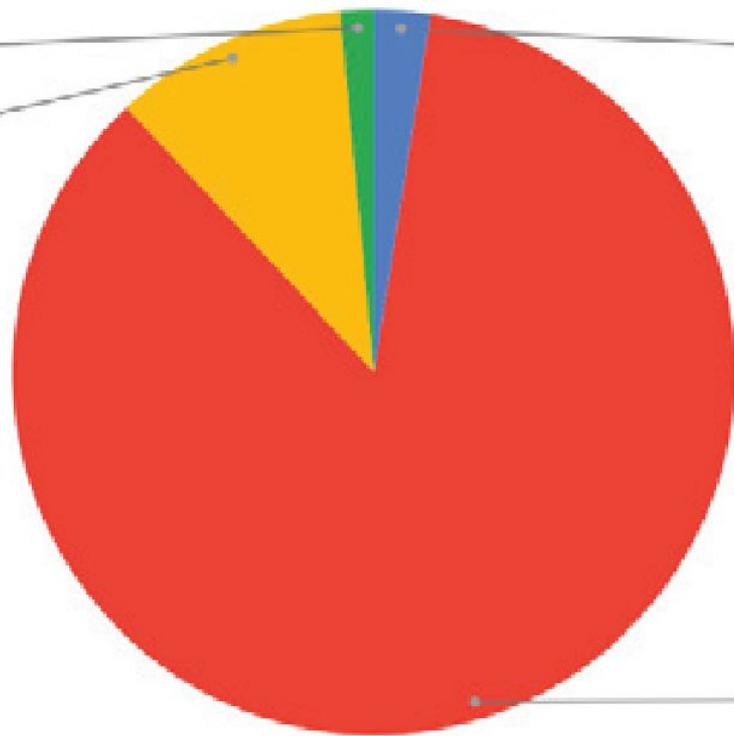
1,5%

Poucas vezes

10,5%

Muitas vezes

2,5%



Nunca

85,5%



63) Tenho me sentido muito ansioso (a)

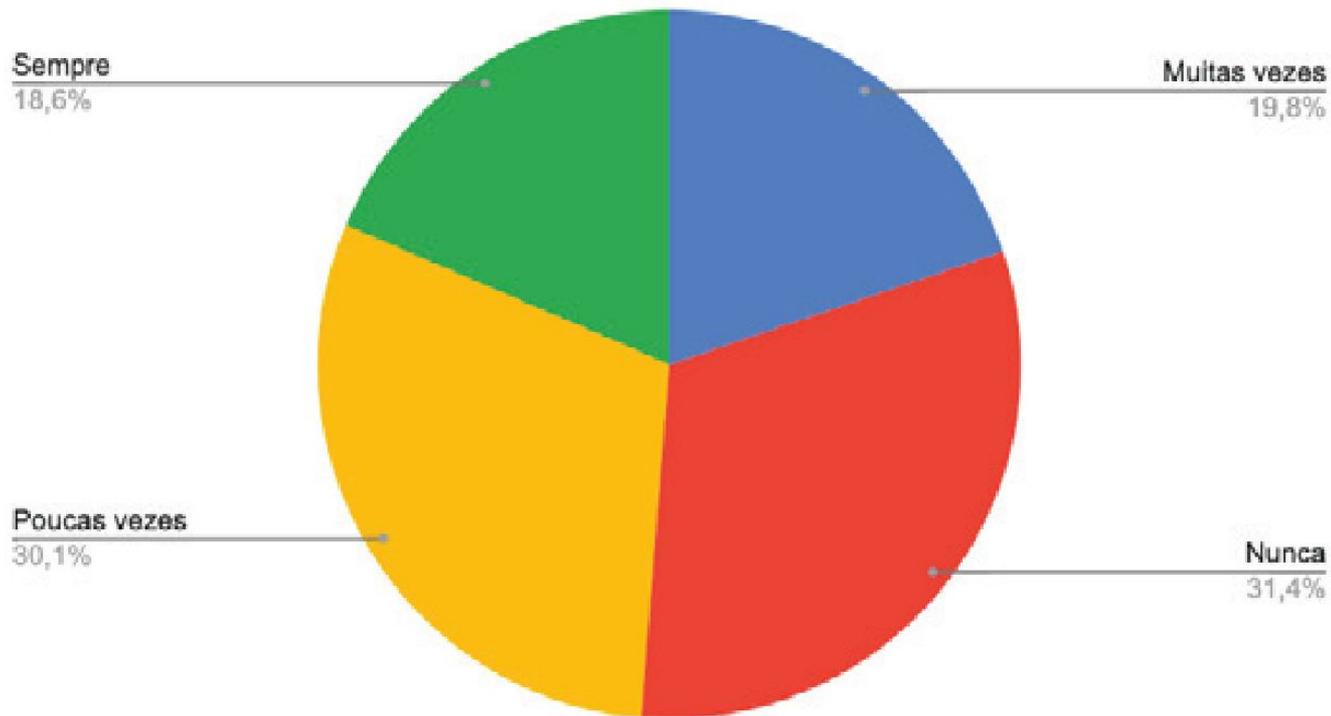


Tabela 23: Frequência de violência doméstica.

	% de “poucas vezes”; “muitas vezes” e “sempre”	Número absoluto de “poucas vezes”; “muitas vezes” e “sempre”
Presencio situações de violência física e verbal em minha casa.	14,3%	284
Pessoas que moram comigo me agridem verbalmente.	17,7%	352
Pessoas que moram comigo me agridem fisicamente.	7,5%	149

Fonte: Gepem/Unesp.



Variável de raça/etnia

“Na comparação das raças, considerando o nível de significância do Valor-p < 0,05, quando comparados brancos e pretos, nossos dados confirmam haver diferenças significativas (Valor-p <0,01) entre os grupos, o que significa que os aqueles que se declaram **pretos apresentam escores de sofrimento emocional significativamente superior** quando comparados aos alunos autodeclarados brancos”. (p.203)



Pesquisas pós pandemia

- **Estado Mental do Mundo 2023**

- No Brasil, o estudo mostrou que existem **39%** mais pessoas de 18 a 24 anos relatando queixas de saúde mental quando comparadas à faixa etária de 55 a 64 anos.
- Entre 18 e 24 anos: **5x** mais relatar queixas de saúde mental em comparação com a geração de seus avós.

- **The Lancet Child & Adolescent Health**

- 64 071 respostas de jovens de 13 a 18 anos - entre 2018 e 2022
- Investigaram: sintomas depressivos, estado emocional, uso de substância (cigarro e álcool)
- Piora no estado mental – aumento de álcool.
- Apoio pais e 8h de sono ajudam



Quais são os efeitos...

Na escola?



Reconstrução da autonomia
Re-socialização
Nervos à flor da pele

EXEMPLOS?



O que todos esses assuntos tem a ver com o trabalho com afetividade na escola?

"sentir os estados emocionais, o que equivale a afirmar que se tem consciência das emoções, oferece-nos *flexibilidade de resposta com base na história específica de nossas interações com o meio ambiente.*"

Antônio Damásio (1994, p. 131)



Relações, aproximações, definições...

Não há consenso

Afetividade

“Por afetividade
compreendemos:

- a) os sentimentos (...) as emoções;
- b) tendências superiores, a vontade” (Piaget, 2014)

Sentimento

Experiência do corpo
enquanto
pensamos – plano
mental do que se
sente
(Damásio, 1994)

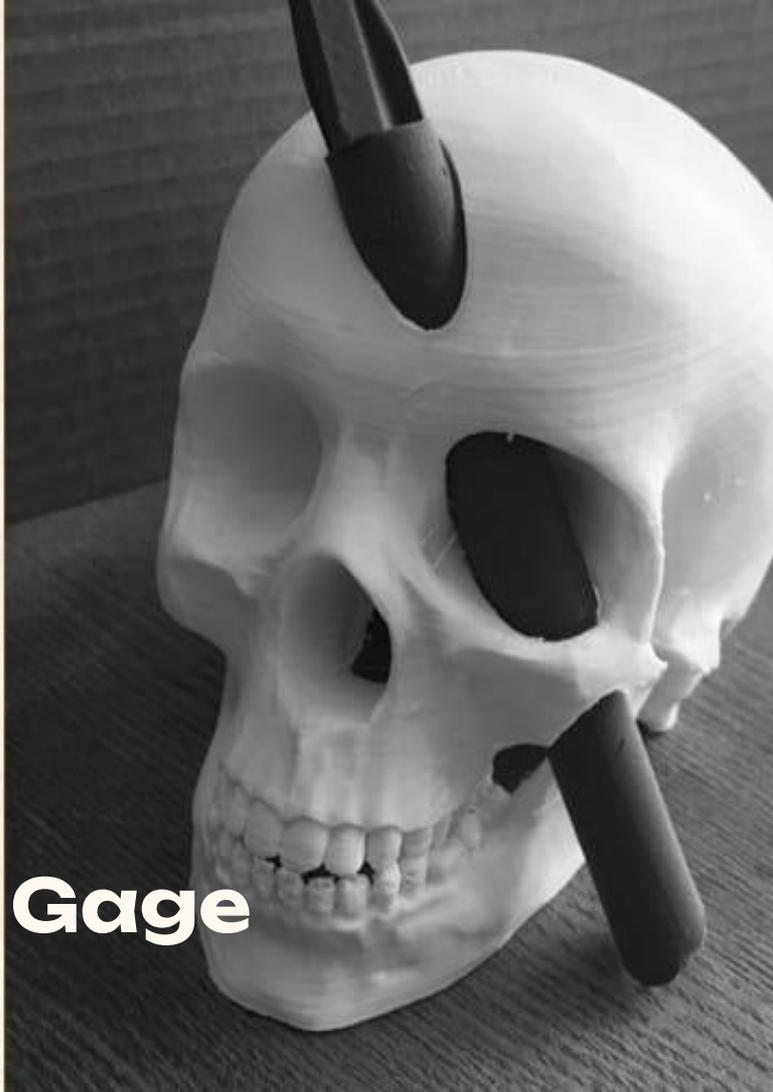
Emoções

Processo avaliatório
mental com
respostas ao corpo
(Damásio, 1994)





Caso Phineas Gage



Gage não era Gage mais...

Antes

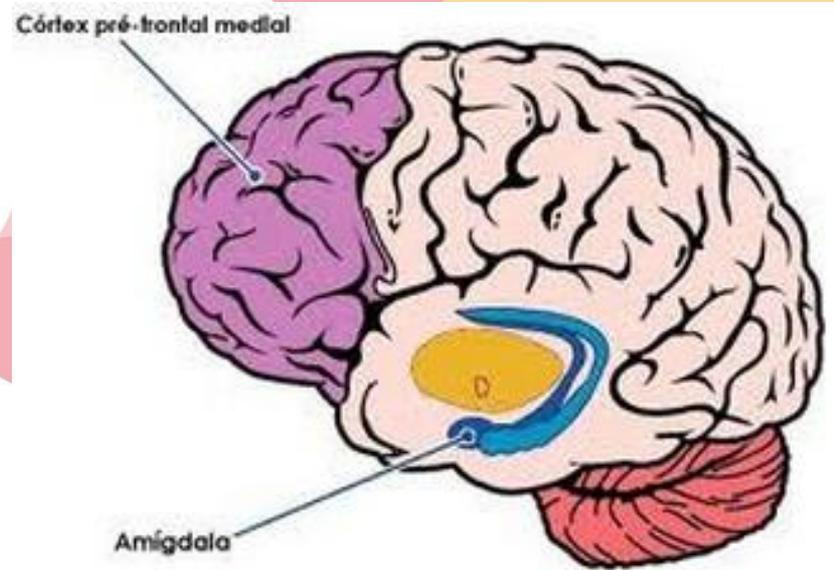
- Recatado, responsável, esforçado

Depois

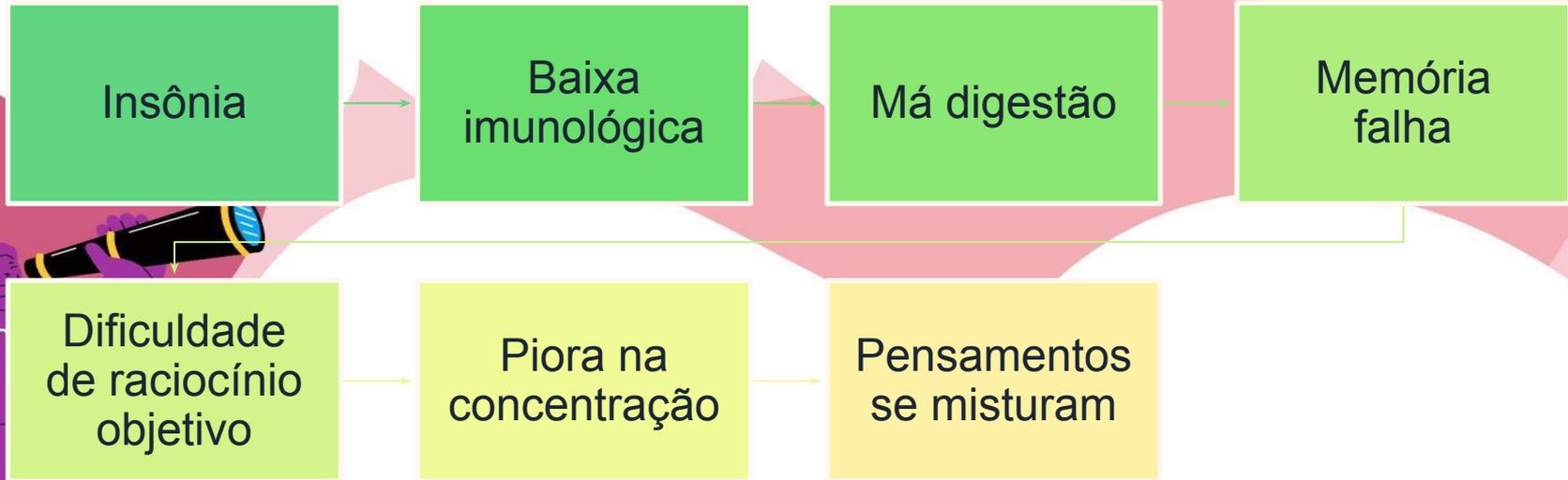
- Extrovertido, irresponsável, impaciente, falador...

Cérebro que pensa e sente

- Amígdala: emoções
- Córtex pré-frontal: tomada de decisão, processos cognitivos



Reações fisiológicas dos “nervos à flor da pele”



7 emoções universais

alegria

raiva

medo

nojo

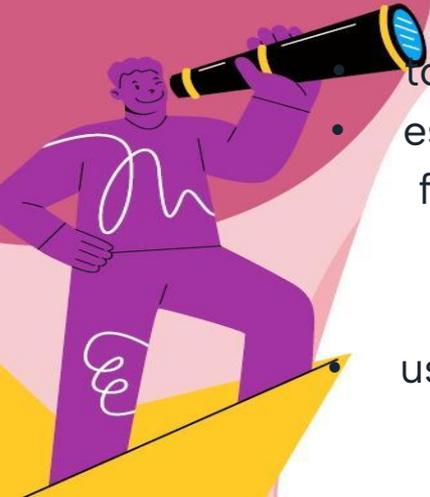
surpresa

tristeza

desprezo



Porque Ekman acredita importante conhecer as emoções:



- tornar-se mais consciente de si, mesmo antes de agir ou falar;
- escolher como se comportar quando está a ficar emocional de forma a se conseguir atingir os objetivos sem magoar outras pessoas;
 - tornar-se mais sensível às emoções dos outros;
- usar de forma cuidadosa as informações sobre como os outros se sentem.

EMOÇÕES

- SELEÇÃO EVOLUTIVA: MAIOR CHANCE DE SOBREVIVÊNCIA
- RESPOSTA: APROXIMAÇÃO OU AFASTAMENTO

Emoções primárias: necessidades imediatas, sobrevivência-inatas.

Emoções secundárias: mais elaboradas cognitivamente, a partir das interações sociais.

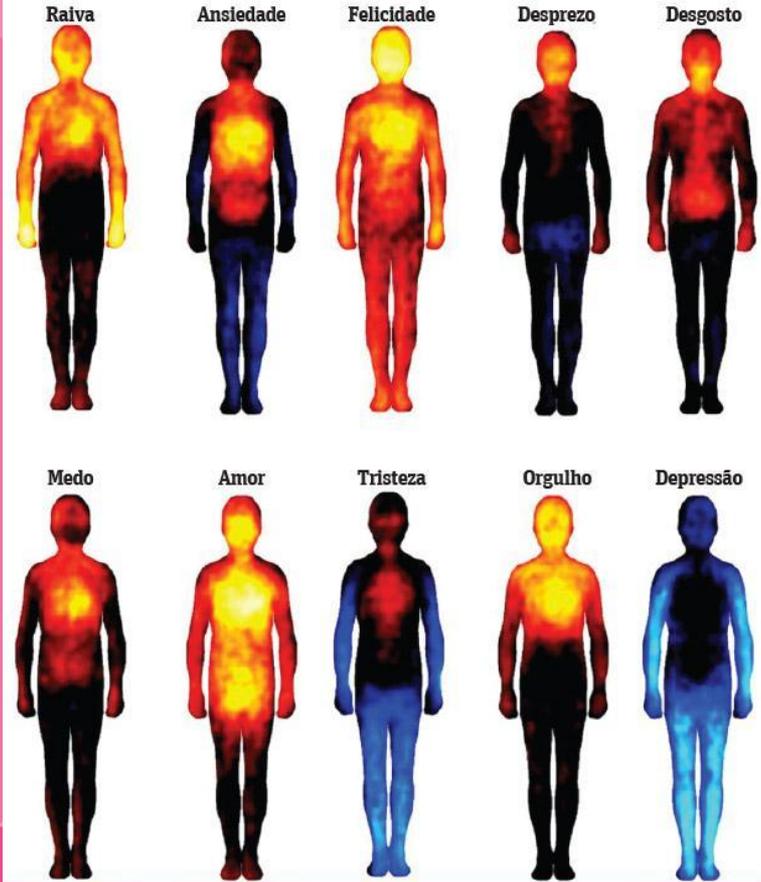
Emoções primárias

Disparadores	Emoções	Comportamentos
Ameaça	MEDO	Fuga
Obstáculo	RAIVA	Ataque
Perda	TRISTEZA	Retraimento
Substância ou situação aversiva	NOJO	Rejeição
Repulsão	MENOSPREZO	Condescendência
Situação inesperada	SURPRESA	Orientação
Situação desejada	ALEGRIA	Aproximação

Emoções secundárias

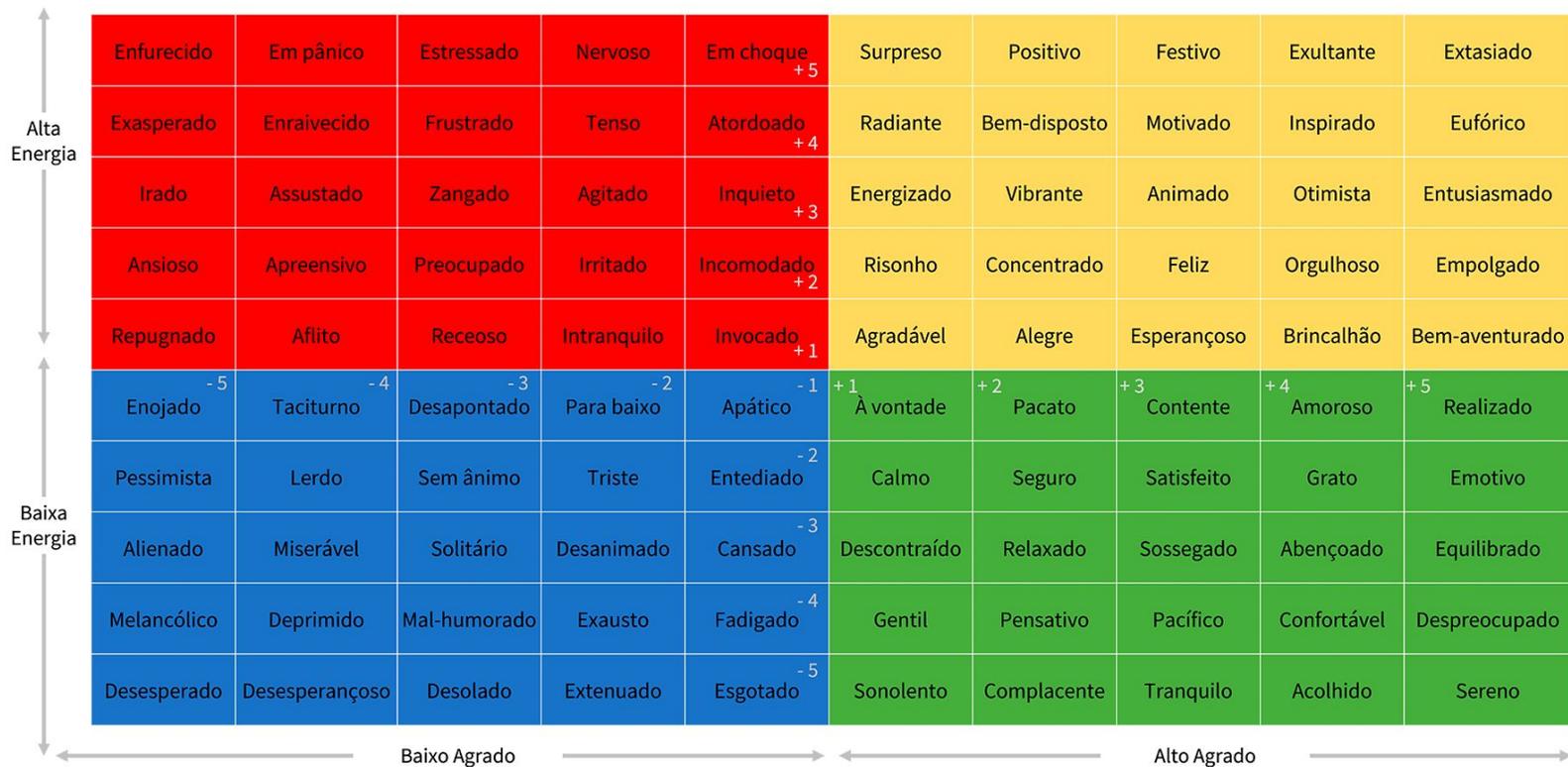
MEDO	RAIVA	TRISTEZA	AVERSÃO	MENOSPREZO	SURPRESA	ALEGRIA
Angustiado	Exasperado	Magoado	Exasperado	Repugnado	Assombrado	Apaixonado
Culpado	Agitado	Abatido	Amargurado	Desdenhoso	Espantado	Satisfeito
Temeroso	Contrariado	Prostrado	Contrariado	Desprezível	Impaciente	Confiante
Amendrontado	Acuado	Afetado	Desagradado	Distante	Impressionado	Encantado
Incomodado	Enraivecido	Aflito	Desgostoso	Enojado	Incomodado	Bem-humorado
Incerto	Frustrado	Aniquilado	Enciumado	Arrogante	Surpreendido	Entusiástico
Indeciso	Agressivo	Ferido	Enfastiado	Revoltado	Estupefato	Eufórico
Inquieto	Hostil	Entristecido	Enojado			Confortado
Vulnerável	Nervoso	Decepcionado	Envergonhado			Alegre
Intimidado	Irritável	Deprimido	Escandalizado			Feliz
Horrorizado	Invejoso	Desolado	Ferido			Otimista
Com inveja	Impaciente	Envergonhado	Humilhado			Excitado
Desconfiado		Humilhado	Intimidado			Amoroso
Perplexo		Enciumado	Irritável			Lisonjeado
Acuado		Melancólico	Ofendido			Seguro
Preocupado		Pesaroso	Repugnado			Aliviado
Ridículo		Saudoso				
Desassossegado		Taciturno				
Aterrorizado		Vulnerável				
Tímido						
Atormentado						

No corpo

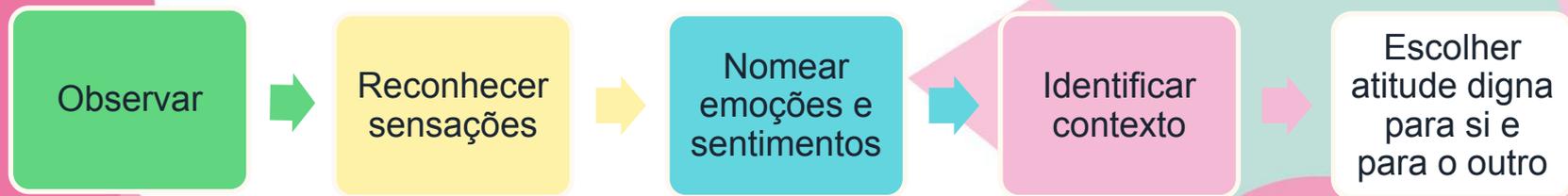


- Universidades de Aalto e Turku, Finlândia.
- 700 voluntários.
- 2014
- <http://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2014/02/1410304-estudo-mapeia-areas-do-corpo-ativadas-por-sentimentos-como-raiva-e-felicidade.shtml>

Gráfico das Emoções - Marc Brackett



Como se emocionar?



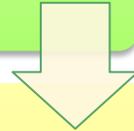


Empatia:

Cognitiva



Compassiva



Emocional

Ekman





Intervenção rápida

- Respiração, frequência cardíaca “simulam” a emoção (BLOCH, 1989; MCCRATY, 2002).
- Imponha um ritmo mais saudável ao corpo-engane seu cérebro
- Meditações e relaxamentos:
 - GABA (ácido gama-aminobutírico): calmante natural do cérebro
 - Diminui noradrenalina
 - Aumenta serotonina: prazer, sistema de recompensa, bem-estar

10 mim diários

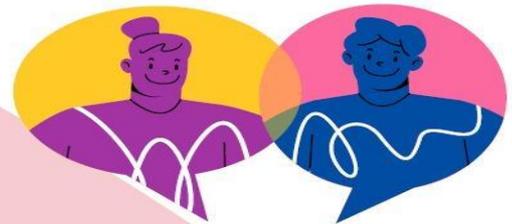
Elisa Kozaka-Instituto do
cérebro: economia de
neurônio



Valores da escola

Como os percebemos?

Como favorecemos eles no cotidiano da escola?



Valores

- Piaget (1994) – **valor é um investimento afetivo** que nos faz agir; que nos move numa direção.

“[...] a afetividade intervém nas próprias estruturas da inteligência e que ela é fonte de conhecimentos e de operações cognitivas originais” (PIAGET, 1954/2014, p. 38).

Valor : “dimensão geral da afetividade” (PIAGET, 1954/2014, p. 82)

“a lógica é uma moral do pensamento, como a moral uma lógica da ação” (PIAGET, 1932/1994, p. 293).

Programas escolares Competências socioemocionais

Tensões e possibilidades
Dados de pesquisa ZAMBIANCO (2020)



Origens

James Comer- 1960 – New Haven: *Comer School Development Program*

Roger P. Weissberg, Timothy Shriver - de 1987 a 1992 - *K-12 New Haven Social Development*

Inteligência emocional

Casel

Damásio: neurociência



Constance Kamii and world-renowned Swiss psychologist Jean Piaget working with schoolchildren in Ypsilanti, Michigan, in the 1960s

Dentre as muitas definições...

“Em termos gerais, a aprendizagem social e emocional (SEL) refere-se ao processo por meio do qual os indivíduos aprendem e aplicam um conjunto de habilidades sociais, emocionais, comportamentais e de caráter necessárias para ter êxito na escola, no trabalho, relacionamentos e cidadania.”

Jones et al., 2017



Tensões

Diferentes definições



Rotular pessoas



Delegar ao sujeito uma demanda que é também da instituição e do Estado



Uso técnico utilitarista-capitalista (apenas mercado de trabalho). Neoliberal – sucesso na vida!



Possibilidades

Um caminho
para o trabalho
com educação
integral na
escola:



Afetividade,
valores,
moral...



Mas não pode
ser
desarticulado
do trabalho
com a moral,
ou pode ser
perigoso



Casel	Inteligência emocional	Big five
Autoconsciência	Autoconsciência	Abertura a novas experiências
Autogestão	Autogestão	Amabilidade/ agradabilidade
Consciência social	Motivação	Extroversão
Habilidades de relacionamento	Empatia	Conscienciosidade
Tomada de decisão responsável	Habilidades sociais	Estabilidade emocional/neuroticismo

Explore outros: <http://exploresel.gse.harvard.edu/>

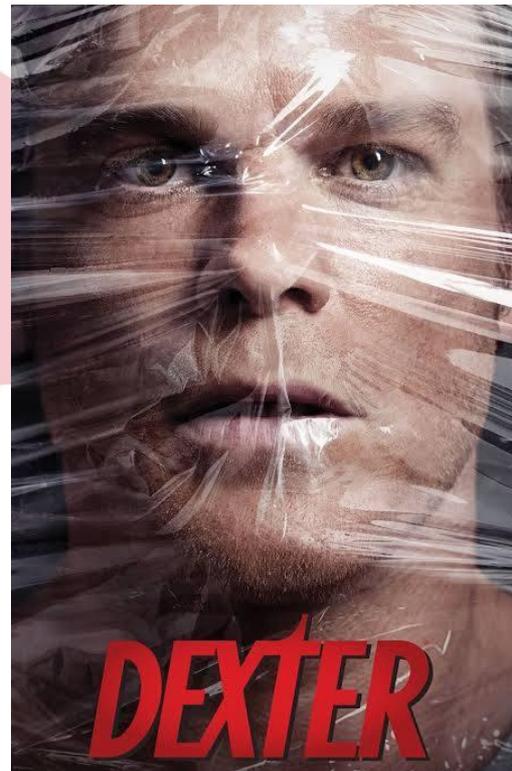


Trabalhar competências socioemocionais sem valores morais que as regulem, é **insuficiente** para uma educação integral

Comportamento disciplinado

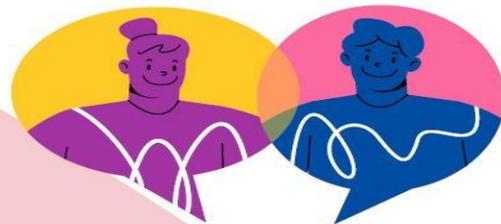


Desenvolvimento integral

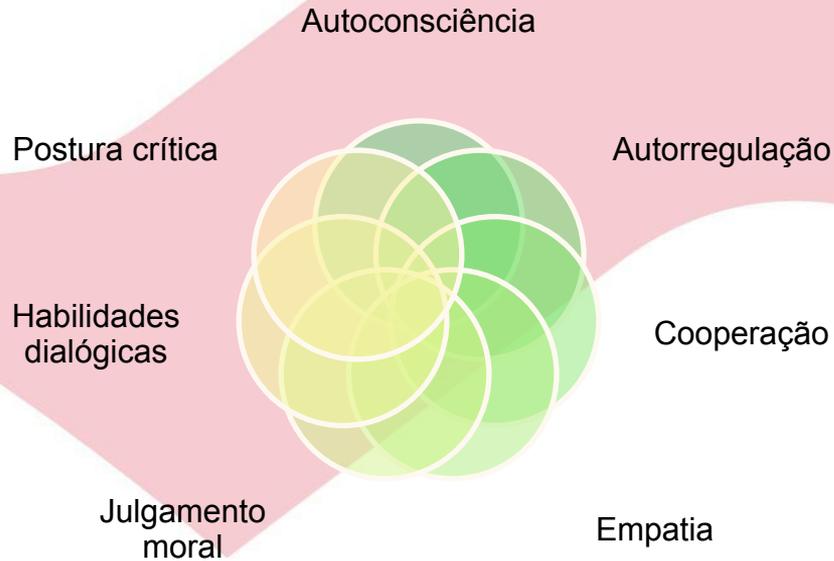


Proposta conceitual (ZAMBIANCO, 2020)

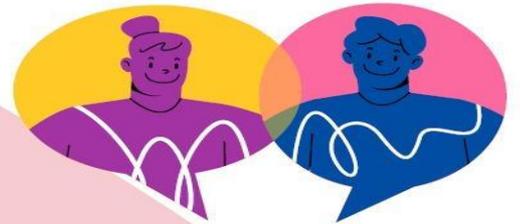
- **Competências sociomorais–emocionais:** reunião de conhecimentos manifestos por meio de habilidades sociais, emocionais, indissociáveis da intelectualidade, expressas por juízos e ações reguladas por valores morais, sendo elas necessárias para as relações éticas na convivência de uma sociedade democrática.



Proposta de framework



Cuidados no trabalho com afetividade na escola



O trabalho com afetividade na escola -Tognetta

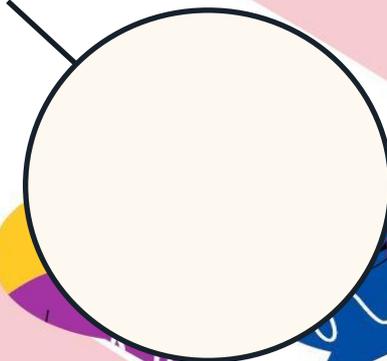
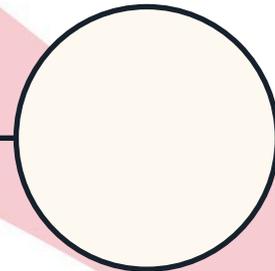
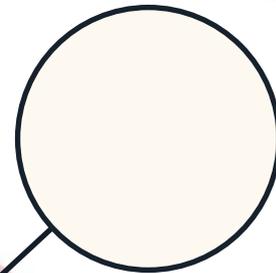
Jogos!

Favorecem...

A expressão da afetividade

A autonomia estudantil

São prazerosos



Jogos para falar de si entre pares

Objetivos:

Proporcionar o autoconhecimento em contraposição do conhecimento do outro;

Proporcionar a tomada de consciência das diferenças individuais;

Proporcionar a cooperação (pensar juntos), muito mais que competição.



Portanto,

Não há retomada nem intervenção do professor

Relação entre pares: não há peso de poder, há um sentimento de SIMPATIA (afinidade) e, com ele, a possibilidade de se sensibilizar pela dor do outro

A proposta não é DISCUTIR a MORAL, mas sim, um passo anterior a ela: primeiro se autoconhecer e tomar consciência de suas próprias características de personalidade e de sua vida.



Jogos para falar de personagens / autoridade

Objetivos:

Através de dilemas reais e hipotéticos os alunos poderão pensar numa dupla perspectiva:

DEVER MORAL

e/ou

DOS SENTIMENTOS ALHEIOS

Dar oportunidade para constatarem o sentimento alheio buscando uma empatia com o estado psicológico do outro

Portanto,

Há o contexto “moral” das relações: o que se deve fazer, bem como o que se sente

Essas propostas DEVEM ser retomadas pelo professor, para que haja a possibilidade de discussão de diferentes pontos de vista e para assegurar os princípios em jogo

Jogos individuais

--	--	--

Portanto, se a Relação é consigo...

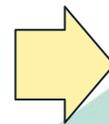
A graphic element consisting of four horizontal yellow bars stacked vertically. On the left side of each bar is a white circle with a black outline. A vertical black line runs through the center of these circles, extending slightly above and below the top and bottom circles respectively. The bars are empty, suggesting a space for text or a list.

Por fim...

Os sujeitos não sentem da mesma maneira (sentimentos são únicos)



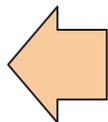
Todos os sentimentos são permitidos, as ações são limitadas



Só depois de um sujeito se sentir bem ele pensa direito e age certo



Só quando os sentimentos agressivos do alunos são postos às claras ela se sente livre para mudar



Ajudar um aluno a aclarar seus sentimentos não significa concordar com eles ou reforçá-los



É necessário validar os sentimentos do aluno, pois quando ele tem seus sentimentos identificados e aceitos ele tem contato com o que sente

O que fazer

- Estudar
- Planejar
- Sistematizar o trabalho com afetividade na escola
- Ofertar diferentes propostas
- Alternar tais propostas
- Observar como a turma está interagindo em meio às experiências e partir de tais observações, replanejar
- Usar sempre de linguagem descritiva e acolhedora
- Oferecer possibilidades de participação
- Caso entenda algum caso grave ou que te traga dúvida, partilhe com equipe pedagógica da escola para encaminhamentos necessários
- Mostre sempre que os sentimentos são sempre permitidos, regulamos as ações

O que não fazer

- Usar de senso comum
- Falar no diminutivo, ou colocar-se no lugar de “amiguinha/o” da turma
- Obrigar a participar das atividades
- Expor qualquer pessoa, mesmo que tenha uma boa intenção
- Julgar atitudes
- “Tratar” estudantes na escola com “terapias”, mesmo que com muita boa intenção

Alguns recursos

- <https://www.somoscontraobullying.com.br/sala-de-aula>

The screenshot shows the website interface for 'Somos Contra o Bullying'. At the top, there is a navigation bar with the logo and the text '#SOMOS CONTRA O BULLYING'. Below this, there is a list of menu items: 'Quem somos', 'Nossas Investigações', 'Nossos pesquisadores', 'Rede das Equipes de Ajuda', 'Como fazer parte?', 'Album de Fotos', and 'Sala de Aula'. A blue arrow points to the 'Sala de Aula' link. To the right of the menu, there are two buttons: 'Educação Infantil' and 'Ensino Fundamental I'. Below these buttons is a large image of children's hands forming a circle. Below the image, there is a button labeled 'Ensino Fundamental II'. The website is displayed in a browser window with the URL 'somoscontraobullying.com.br/sala-de-aula' visible in the address bar.



Livros

- Coleção Currículo & Convivência:
- <https://www.editoraadonis.com.br/livros/334/colecao-curriculo-convivencia>
- 2 volume disponível para baixar gratuitamente:
<https://downloads.editoraadonis.com.br/2oque.pdf>
- Coleção: Retratos da Convivência na Escola:
- <https://www.editoraadonis.com.br/livros/303/colecao-retratos-da-convivencia-na-escola>
- Disponível para baixar gratuitamente: Livro 2: Passo a passo da implementação de um Sistema de Apoio Entre Iguais: AS EQUIPES DE AJUDA (Fazer cadastro na página)



Tertúlias dialógicas literárias

- Leitura frequente de clássicos da literatura
- Ocorre com proximidade ao círculo
- +Exercita-se a argumentação
- Falar dos personagens... e assim falamos de nós, nossos valores, nossas emoções



Para saber mais: <https://www.comunidadeaprendizagem.com/>



Referências de estudo

- BISQUERRA, R. (coord.) **Educación emocional: propuestas para educadores y familias**. Bilbao: Eedesclée, 2011.
- BRACKETT, M. **Permission to feel**. New York: Celadon Books, 2019.
- CASASSUS, J. **Fundamentos da educação emocional**. Brasília: UNESCO, Liber Livro, 2009.
- CHARBOT, D.; CHARBOT, M. **Pedagogia emocional: sentir para aprender**. São Paulo: Sá, 2005.
- CHITMAN, L. K. **A solidão das crianças**. Rio de Janeiro: Record, Rosa dos Tempos, 1998.
- DAMÁSIO, A. R. **O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- DAMÁSIO, A. R. **O mistério da consciência: do corpo e as emoções ao conhecimento de si**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- MORENO, Monteserrat et al. **Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal**. São Paulo: Moderna, 1999. Disponível em:
<chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.ulissesaraujo.com/wp-content/uploads/2020/05/FalemosDeSentimentos-MontserratMoreno.pdf>
- SASTRE, Genoveva. MORENO, Monteserrat. **Resolução de conflitos e aprendizagem emocional: gênero e transversalidade**. São Paulo: Moderna, 2002. Disponível em:
<chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.ulissesaraujo.com/wp-content/uploads/2020/05/ResolucaoConflitosAprendizagemEmocional-GenovevaSastre-MontserratMoreno.pdf>
- TOGNETTA, Luciene R. P. **A construção da solidariedade e a educação do sentimento na escola**. Campinas: Mercado de Letras, Fapesp, 2003.
- TOGNETTA, Luciene R. P. **A formação da personalidade ética: estratégias de trabalho com afetividade na escola**. Campinas: Mercado das letras, 2009.

